



**SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA - FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM FISIOTERAPIA**

**MARINA LORENA DE FREITAS
VALDNELLY SANTOS SILVA**

**PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM
UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Porteirinha/MG
2023**



MARINA LORENA DE FREITAS
VALDNELLY SANTOS SILVA

**PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM
UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Artigo científico apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Profª. Ma. Fernanda Muniz Vieira

**Porteirinha/MG
2023**

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AVC - Acidente Vascular Cerebral

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos

ELA - Esclerose Lateral Amiotrófica

FAVEPORT - Faculdade Favenorte de Porteirinha

FUNORTE - Faculdades Unidas do Norte de Minas

OMS - Organização Mundial da Saúde

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

SUS - Sistema Único de Saúde

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UBS - Unidades Básicas de Saúde

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Marina Lorena de Freitas¹; Valdnelly Santos Silva¹; Fernanda Muniz Vieira².

Resumo

A fisioterapia tem ampliado suas atuações, abrangendo prevenção, assistência e recuperação em saúde. A fisioterapia domiciliar tem crescido em diversos países, incluindo o Brasil, trazendo benefícios como melhora do desempenho físico, restauração da função e redução de sintomas de dor. Esse tipo de atendimento evita deslocamentos e permite tratamentos no conforto do lar, com o apoio da família. Conhecer o perfil dos pacientes é fundamental para fornecer tratamentos personalizados e alcançar resultados positivos na prática fisioterapêutica. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi traçar o perfil dos pacientes que estiveram em atendimento fisioterapêutico domiciliar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais. O estudo é de caráter documental, descritivo e transversal. Foram coletados dados dos prontuários de pacientes de ambos os sexos que passaram ou estão passando por atendimento fisioterapêutico domiciliar nas UBS, no período de 2010 a 2023. Os pesquisadores analisaram os prontuários selecionados, utilizando um instrumento próprio de coleta de dados. Serão levantadas diversas variáveis, como sexo, idade, estado civil, profissão e os aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como diagnóstico clínico, nível de limitação, objetivos e condutas adotadas. Os dados foram analisados pelo SPSS 22.0, utilizando distribuição de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE (número 6.483.704). Foram analisados 36 registros de pacientes que recebiam atendimento domiciliar em um município do norte de Minas Gerais. A amostra majoritariamente composta por homens casados, predominantemente com mais de 60 anos (25,0% entre 60-69 anos, 30,5% entre 70-79 anos, 22,2% entre 80-89 anos). A maioria era aposentada (73,5%) e apresentava diagnósticos predominantemente osteomusculares crônicos (33,3%) e AVC (30,6%). Lombalgia foi a doença osteomuscular crônica mais prevalente (54,5%). Quanto à mobilidade, 22,2% caminhavam independentemente, 50,0% tinham alguma limitação e 11,1% estavam confinados ao leito. A fisioterapia motora predominou (94,4%), com foco em fortalecimento muscular (83,3%), mobilidade articular (55,5%) e alongamento (47,2%). Os resultados delineiam o perfil dos pacientes em fisioterapia domiciliar em um município do norte de Minas Gerais, ressaltando a importância de abordagens personalizadas para atender às diversas necessidades e diagnósticos clínicos. Este estudo fornece uma base essencial para futuras pesquisas visando aprimorar os cuidados dessa população.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atendimento domiciliar. Saúde. Reabilitação.

Abstract

Physiotherapy has expanded its activities, covering prevention, assistance and health recovery. Home physiotherapy has grown in several countries, including Brazil, bringing benefits such as improved physical performance, restoration of function and reduction of pain symptoms. This type of care avoids traveling and allows treatments in the comfort of home, with the support of the family. Knowing the profile of patients is essential to provide

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mails: lorenaf_26@outlook.com; valdnellysantoss@gmail.com.

²Docente da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: fe1995muniz@hotmail.com.

personalized treatments and achieve positive results in physiotherapeutic practice. Therefore, the objective of the research was to outline the profile of patients who received home physiotherapeutic care in Basic Health Units (UBS) in a municipality in the north of Minas Gerais. The study is documentary, descriptive and cross-sectional in nature. Data were collected from the medical records of patients of both sexes who underwent or are undergoing home physiotherapeutic care at UBS, from 2010 to 2023. The researchers analyzed the selected records, using their own data collection instrument. Several variables will be raised, such as gender, age, marital status, profession and aspects related to physiotherapeutic care, such as clinical diagnosis, level of limitation, objectives and behaviors adopted. Data were analyzed by SPSS 22.0, using frequency distribution. The study was approved by the FUNORTE Research Ethics Committee (number 6,483,704). 36 records of patients receiving home care in a municipality in the north of Minas Gerais were analyzed. The sample mostly consisted of married men, predominantly over 60 years old (25.0% between 60-69 years old, 30.5% between 70-79 years old, 22.2% between 80-89 years old). The majority were retired (73.5%) and had predominantly chronic musculoskeletal diagnoses (33.3%) and stroke (30.6%). Low back pain was the most prevalent chronic musculoskeletal disease (54.5%). Regarding mobility, 22.2% walked independently, 50.0% had some limitation and 11.1% were confined to bed. Motor physiotherapy predominated (94.4%), focusing on muscle strengthening (83.3%), joint mobility (55.5%) and stretching (47.2%). The results outline the profile of patients undergoing home physiotherapy in a municipality in the north of Minas Gerais, highlighting the importance of personalized approaches to meet different needs and clinical diagnoses. This study provides an essential basis for future research to improve care for this population.

Keywords: Physiotherapy. Home care. Health. Rehabilitation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS	7
3 RESULTADOS	9
4 DISCUSSÃO	12
5 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICES	21
Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa	21
Apêndice B - Termo de Autorização e Compromisso da Instituição Cedente para Uso de Dados	25
Apêndice C – Termos de Compromisso para Utilização de Banco de Dados de Arquivo (Prontuários)	26
Apêndice D - Instrumento de Coleta de Dados	31
Apêndice D - Declaração de Inexistência de Plágio.....	32
Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica	33
Apêndice F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação	34
ANEXOS	36
Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	36

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a fisioterapia adquiriu o status de profissão de nível superior em 1969, por meio da promulgação do Decreto Lei 938/69º. Antes disso, a fisioterapia era reconhecida apenas como uma profissão técnica, com suas funções restritas a prescrições específicas para pacientes lesionados. Com a promulgação do decreto, a fisioterapia alcançou um novo patamar, conferindo maior autonomia profissional aos seus praticantes (Bispo Junior, 2010).

A fisioterapia tem se expandido cada vez mais em diversos aspectos de sua atuação ao longo dos anos. Ela engloba uma variedade de práticas profissionais, incluindo prevenção, assistência e recuperação em saúde. Ao ampliar seu campo de atuação, fica evidente que os profissionais formados nessa área estão capacitados para contribuir também com a prevenção primária (Souza, 2021).

A fisioterapia domiciliar vem crescendo em diversos países, incluindo o Brasil, devido a motivos como incapacidade física, restrição ao leito e conveniência (Padilha Da Rocha *et al.*, 2020).. Esse tipo de atendimento evita que o paciente se desloque até a clínica, enfrentando trânsito e congestionamentos, e permite escolher o melhor horário para o tratamento no conforto de casa, com a presença da família. É especialmente benéfico para pacientes confinados ao leito, em ambiente domiciliar ou com limitações motoras, que requerem intervenções diárias para recuperar as atividades cotidianas ou lidar com doenças crônicas (Silva *et al.*, 2022; Góis; Veras, 2019).

Além dos cuidados diretos, a proximidade com o ambiente familiar oferece uma visão mais ampla das barreiras ambientais e relacionais, contribuindo para a prevenção de agravos à saúde do paciente e da família (Pires; Arantes, 2022). No entanto, é necessário estabelecer confiança e respeito mútuo entre a família, o paciente e o fisioterapeuta, considerando a necessidade de adaptação do tratamento (Silva; Durães, Azoubel, 2011).

Ao abordar a fisioterapia domiciliar, destaca-se a relevância do contexto em que o paciente está inserido. Esse aspecto orienta o planejamento do tratamento, levando em consideração as limitações do ambiente e as reais capacidades do paciente, para que as intervenções sejam confortáveis e realizáveis. O atendimento a esses pacientes requer do fisioterapeuta habilidade e criatividade na elaboração das condutas terapêuticas (Subtil *et al.*, 2011).

No Brasil, a assistência domiciliar pode ser oferecida tanto por serviços privados como pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ambos os tipos de atendimento têm como objetivo promover a saúde, prevenir doenças, tratar condições de saúde, oferecer cuidados paliativos e realizar reabilitação no ambiente domiciliar (Pires; Arantes, 2022). A assistência domiciliar abrange uma variedade de condições, como síndromes demenciais, fragilidade, acidente vascular cerebral, doenças cardiovasculares, respiratórias e musculoesqueléticas, sequelas de acidentes automobilísticos e casos de violência (Silva *et al.*, 2022).

É importante ressaltar que a assistência domiciliar valoriza a convivência familiar, o afeto e a reintegração do paciente ao seu núcleo familiar e de apoio, além de buscar melhorar a qualidade de vida do paciente. Além disso, contribui para a redução de custos e a otimização dos leitos hospitalares (Silva *et al.*, 2019).

Neste contexto, o propósito da pesquisa foi examinar as características e particularidades dos pacientes que recebem ou receberam atendimento pelo serviço de fisioterapia domiciliar oferecido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município situado na região norte de Minas Gerais. O objetivo foi fornecer um perfil abrangente dos pacientes atendidos por esse serviço, permitindo uma melhor adaptação das práticas de fisioterapia domiciliar às demandas da população local e contribuindo para uma abordagem mais eficaz e personalizada em relação à reabilitação e tratamento desses indivíduos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo documental, descritivo e transversal, que tem como foco os registros de pacientes submetidos a atendimento fisioterapêutico em domicílio através das Unidades Básicas de Saúde na região norte de Minas Gerais. Neste tipo de pesquisa, a coleta de dados restringe-se estritamente a documentos, sejam eles escritos ou não, podendo ocorrer no momento do evento ou a partir de documentos arquivados (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009).

Para garantir a abrangência e representatividade da pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos prontuários dos pacientes. Considerou-se os prontuários de indivíduos de ambos os性os que estiveram ou estão em atendimento fisioterapêutico domiciliar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no período de 2010 a 2023.

Como critério de exclusão, foram desconsiderados os prontuários que não continham todas as informações necessárias para a análise. A inclusão na pesquisa limitou-se aos

prontuários que possuíam todas as informações relevantes, visando evitar lacunas ou dados incompletos que pudessem comprometer a precisão dos resultados.

Adicionalmente, os prontuários danificados a ponto de impossibilitar o acesso aos dados foram excluídos da análise. Essa medida foi crucial para assegurar que os dados estivessem acessíveis e legíveis, garantindo que os pesquisadores obtivessem informações completas e confiáveis para suas investigações.

Inicialmente, foi enviado um documento de apresentação do estudo ao Secretário Municipal de Saúde do município, solicitando a autorização para conduzir a pesquisa e a concordância para analisar os dados documentais. Essas permissões foram cruciais para salvaguardar a privacidade e confidencialidade das informações nos prontuários, em conformidade com os princípios éticos e legais da pesquisa. As pesquisadoras comprometeram-se por meio dos Termos de Compromisso para Utilização de Banco de Dados, regulamentando o acesso, uso e manipulação dos dados coletados.

Após a aprovação da Secretaria Municipal de Saúde e a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), a coleta de dados foi realizada mediante visitas presenciais às Unidades Básicas de Saúde (UBS). Com auxílio dos profissionais, os prontuários que atendiam aos critérios estabelecidos foram selecionados para compor a amostra da pesquisa. Os pesquisadores analisaram esses prontuários utilizando um instrumento específico de coleta de dados, levantando variáveis como sexo, idade, estado civil, profissão, além de aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como diagnóstico clínico, nível de limitação, objetivos e condutas adotadas.

É crucial destacar que todas as fases da pesquisa foram conduzidas com estrito rigor ético, observando os princípios de confidencialidade e proteção de dados pessoais. O anonimato dos pacientes foi garantido para evitar a divulgação de informações identificáveis, e todas as informações coletadas foram tratadas de maneira confidencial, sendo utilizadas exclusivamente para os propósitos da pesquisa.

Após a coleta dos dados, a análise foi realizada, apresentando a distribuição dos resultados por meio de tabelas e gráficos, utilizando o programa *Statistical Packages for Science* (SPSS) versão 25.0. Os dados foram analisados mediante distribuição de frequência e porcentagem.

Por se tratar de um estudo com envolvimento humano, todas as diretrizes da bioética foram estritamente seguidas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das

Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, responsável pela avaliação e aprovação da pesquisa, garantindo a proteção dos direitos e bem-estar dos participantes, e recebeu aprovação sob o número 6.483.704. A pesquisa está em conformidade com a Resolução 466/2012, que estabelece as normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil.

3 RESULTADOS

Foram analisados 36 registros de pacientes que recebiam atendimento domiciliar em um município do norte de Minas Gerais. A maioria desses pacientes era do sexo masculino, representando 52,8% do total, e eram casados, compreendendo 71,0% do grupo. Observou-se uma predominância de pacientes com idade superior a 60 anos, sendo que 25,0% tinham idades entre 60 e 69 anos, 30,5% estavam na faixa etária de 70 a 79 anos, e 22,2% tinham idades entre 80 e 89 anos. A idade média desses pacientes foi de 68,17 anos, com um desvio padrão de 14,52 anos. Quanto à ocupação, a maioria dos pacientes era aposentada ou pensionista, totalizando 73,5% do grupo. Além disso, 11,8% dos pacientes estavam envolvidos em atividades relacionadas à lavoura, enquanto 8,9% estavam ocupados em trabalhos domésticos (conforme apresentado na Tabela 1).

Tabela 1: Características dos pacientes em atendimento fisioterapêutico domiciliar em um município do norte de Minas Gerais, 2023.

Variáveis		n	%
Sexo	Feminino	17	47,2
	Masculino	19	52,8
Idade	Até 39 anos	2	5,6
	40 a 49 anos	2	5,6
Estado conjugal	50 a 59 anos	4	11,1
	60 a 69 anos	9	25,0
Profissão	70 a 79 anos	11	30,5
	80 a 89 anos	8	22,2
Estado conjugal	Solteiro	2	6,5
	Casado	22	71,0
Profissão	Viúvo	4	12,9
	Divorciado	3	9,7
Profissão	Aposentado ou Pensionista	25	73,5
	Comerciante	2	5,8
Profissão	Serviços gerais em lavoura	4	11,8
	Empregado doméstico	3	8,9

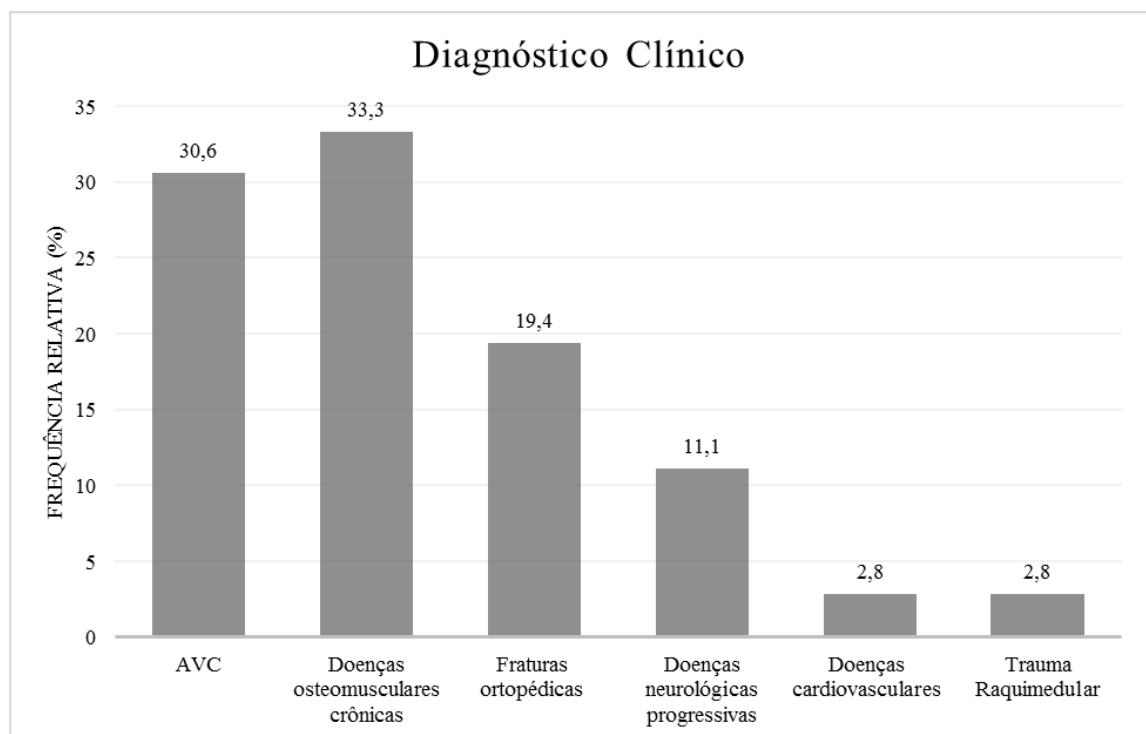
Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Prontuários das Unidades Básicas de Saúde(UBS) (2023).

No que diz respeito ao diagnóstico clínico registrado nos prontuários como a principal razão para encaminhamento ao tratamento de fisioterapia domiciliar, as doenças osteomusculares crônicas predominaram, representando 33,3% dos casos, seguidas pela ocorrência de Acidente Vascular Cerebral (AVC) com 30,6%. No entanto, é importante ressaltar que os resultados que seguem com maior prevalência também requerem atenção especial, incluindo fraturas com 19,4% e doenças neurológicas com 11,1% (Gráfico 1).

Entre as doenças osteomusculares crônicas mencionadas nos prontuários, destacam-se a lombalgia com 54,5% dos casos, seguida pela fibromialgia e artrose, ambas com 18,2%, e tendinopatia com 9,1%. No que se refere às doenças neurológicas, o Parkinson representa metade dos casos (50,0%), seguido pela Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Polineuropatia, ambos com 25,0%.

Gráfico 1: Diagnóstico clínico dos pacientes em atendimento fisioterapêutico domiciliar em um município do norte de Minas Gerais, 2023.



Legenda: AVC: Acidente Vascular Cerebral; %: porcentagem.

Fonte: Prontuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (2023).

No que diz respeito ao nível de limitação, observa-se que 22,2% dos pacientes conseguem caminhar de forma independente, enquanto 50,0% apresentam algum tipo de limitação na locomoção. Adicionalmente, 13,9% dependem de dispositivos de auxílio para se

locomover, 2,8% são dependentes de cadeiras de rodas, e outros 11,1% estão confinados ao leito, sem possibilidade de mobilidade (Tabela 2).

No contexto dos tratamentos realizados, a fisioterapia motora é predominante, representando 94,4% dos atendimentos. Em seguida, 5,6% dos casos recebem tratamento que combina aspectos motores, respiratórios e cardíacos (Tabela 2).

Tabela 2: Nível de limitação e procedimentos terapêuticos aplicados em pacientes que recebem tratamento de fisioterapia em casa em um município do norte de Minas Gerais, 2023.

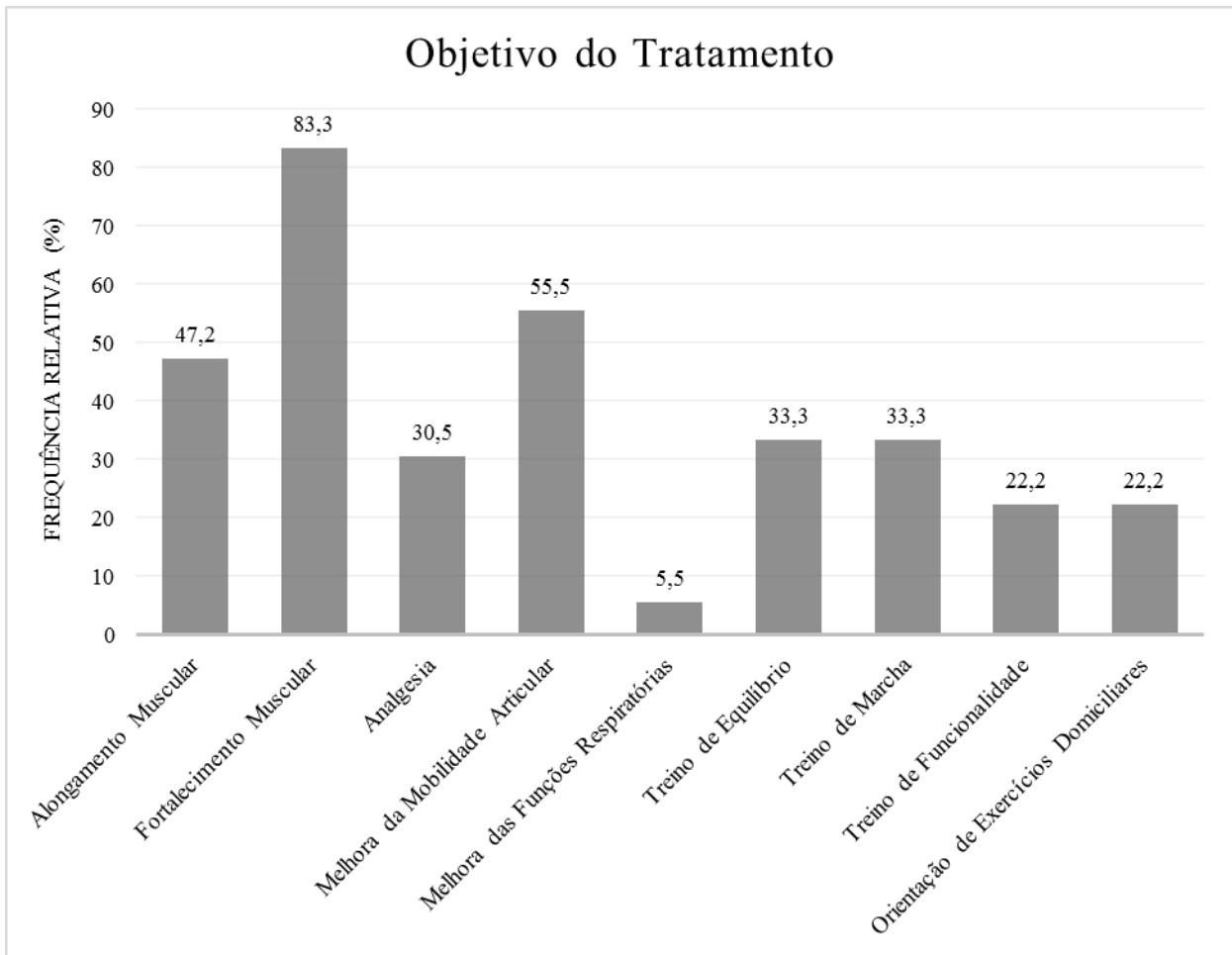
Variáveis		n	%
Nível de limitação	Caminhada independente	8	22,2
	Limitações de locomoção	18	50,0
	Dependente de auxílio para locomoção	5	13,9
	Usuário de cadeira de rodas	1	2,8
Tipo de Tratamento	Restrito ao leito	4	11,1
	Motor	34	94,4
	Cardíaco-motora e Cardíaco-respiratório	2	5,6

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Prontuários das Unidades Básicas de Saúde(UBS) (2023).

No que diz respeito aos objetivos dos tratamentos realizados, o fortalecimento muscular, a melhoria da mobilidade articular e o alongamento muscular foram os mais comuns, com taxas de 83,3%, 55,5% e 47,2%, respectivamente. Em seguida, encontram-se o treino de marcha (33,3%), o treino de equilíbrio (33,3%) e a abordagem analgésica (30,5%). O treinamento para funcionalidade e as diretrizes para exercícios domiciliares surgem em seguida, com 22,2% de ocorrência cada (conforme indicado no gráfico 2).

Gráfico 2: Objetivos do tratamento dos pacientes em atendimento fisioterapêutico domiciliar em um município do norte de Minas Gerais, 2023.



Legenda: %: porcentagem.

Fonte: Prontuários das Unidades Básicas de Saúde(UBS) (2023).

4 DISCUSSÃO

Na presente pesquisa, delineamos o perfil dos pacientes que recebem atendimento de fisioterapia domiciliar. Observou-se uma predominância de pacientes do sexo masculino, com idade superior a 60 anos. Um dado relevante foi a constatação de diagnósticos majoritariamente osteomusculares crônicos e AVC, resultando em limitações na capacidade funcional dos idosos. Destaca-se que a necessidade de fisioterapia motora foi predominante, com ênfase em fortalecimento muscular, mobilidade articular e alongamento.

Comparativamente, o estudo de Silva *et al.* (2021) investigou o perfil de idosos acompanhados em um laboratório de pesquisa em fisioterapia no Recife. A média de idade foi de $68,88 \pm 6,47$, com 154 mulheres e 33 homens. A população apresentou sobre peso, sendo o diagnóstico predominante a osteoporose, com maior impacto nas mulheres.

Outro estudo, baseado em prontuários de 133 idosos (representando 31,0% da amostra), revelou que o perfil do paciente de fisioterapia era predominantemente masculino, de idade avançada, com diagnóstico pós-cirúrgico. As áreas mais demandadas nos serviços fisioterapêuticos foram Traumatologia e Neurofuncional (Oliveira, 2018).

Grangeiro *et al.* (2018) buscaram caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de idosos em programas de fisioterapia domiciliar, encontrando uma população de 241 idosos, com idade entre 80 e 89 anos, predominantemente do sexo feminino. Múltiplas comorbidades foram associadas à diminuição da capacidade funcional, resultando em perda de independência e autonomia.

No estudo de Carnaúba *et al.* (2017) com 859 pacientes em atendimento domiciliar em Maceió-AL, a maioria dos pacientes era idosa, do sexo feminino, acamada, com doenças neurológicas, sendo o diagnóstico mais comum o AVC.

Destacando a fisioterapia domiciliar entre a população idosa, Góis e Veras (2006) observaram que a maioria dos pacientes tinha mais de 70 anos, representando 75% do total.

Ao analisar esses estudos, observamos que, em geral, o público-alvo predominante é do sexo feminino, com mais de 60 anos e diversas patologias que demandam assistência fisioterapêutica domiciliar. No entanto, em nossa pesquisa, houve uma predominância de pacientes do sexo masculino, com mais de 70 anos. Esse padrão, quanto a faixa etária, pode ser atribuído às características específicas dessa faixa etária, onde níveis mais graves de incapacidade são decorrentes da progressão de doenças crônicas desenvolvidas nas décadas anteriores (Góis; Veras, 2006).

O envelhecimento é um processo natural e fisiológico no qual ocorrem diversas modificações, sejam elas físicas, psicológicas ou sociais. Essas alterações podem tornar o idoso mais vulnerável a comorbidades físicas e psicológicas, impactando negativamente sua qualidade de vida. A perda de autonomia, limitações e a dependência podem ser algumas das consequências desse processo (Rodrigues; Soares, 2023).

Embora muitas pessoas desejem envelhecer de maneira saudável, adotando um estilo de vida que inclua atividade física, boa alimentação e a abstenção do tabagismo, ao longo dos anos, alterações biológicas, como o processo de imunossenescênci, podem causar um declínio no sistema imunológico. Isso torna o corpo mais suscetível a doenças infecciosas, físicas e psicológicas, gerando prejuízos para o idoso, mesmo com a prática desses hábitos saudáveis (Macena; Hermano; Costa, 2018).

A presença do fisioterapeuta no ambiente familiar-domiciliar é crucial e se mostra necessária. No contexto da Fisioterapia, além dos cuidados diretos na reabilitação, o profissional desempenha um papel relevante no cuidado ao contexto familiar, abordando as barreiras ambientais e relacionais e prevenindo agravos à saúde do idoso e de sua família. Para isso, é essencial que o fisioterapeuta compreenda o ambiente em que o paciente vive, tornando sua prática mais eficaz (Silva; Durães; Azoubel, 2011).

A fisioterapia é essencial em qualquer fase da vida, mas para a população idosa, ela se torna indispensável não apenas como tratamento, mas também como medida preventiva, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Em um estudo recente, ficou evidente que os idosos buscam atendimento fisioterapêutico para diversas comorbidades que impactam negativamente a capacidade funcional, resultando em uma piora na qualidade de vida (Costa *et al.*, 2021).

À medida que as pessoas envelhecem, tornam-se mais suscetíveis a experimentar múltiplas condições crônicas, conforme destacado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018). Doenças osteomusculares, como a lombalgia, impactam a capacidade funcional dos idosos, comprometendo o equilíbrio e aumentando o risco de quedas, o que prejudica significativamente as atividades diárias. O número de quedas em idosos cresce com o avanço da idade, e após a primeira queda, a suscetibilidade a quedas subsequentes aumenta (Toledo; Barreto; Magnani, 2018).

Indivíduos com doenças osteomusculares enfrentam desafios significativos na realização das atividades diárias, relacionados tanto à saúde quanto à prática de atividade física (Carreira *et al.*, 2017). A fisioterapia desempenha um papel crucial no tratamento dessas condições, oferecendo diversos recursos terapêuticos benéficos, como controle da dor, redução da rigidez muscular e articular, aumento da mobilidade e fortalecimento muscular, além de restabelecer o controle dinâmico postural por meio de abordagens variadas (Knob *et al.*, 2018).

No contexto das doenças osteomusculares, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental no controle não farmacológico da dor, utilizando técnicas, métodos e recursos que contribuem para o tratamento multiprofissional e a melhoria da qualidade de vida dos idosos (Dos Santos Silva; Morsch, 2019).

Outra condição crônica de elevada prevalência é o Acidente Vascular Cerebral (AVC), que representa a causa mais frequente de morte na população adulta brasileira, conforme

dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade, foram registrados 98.843 óbitos por doenças cerebrovasculares no país em 2020, condições que impactam significativamente no Sistema Único de Saúde, tendo registro de 164.200 internações por AVC em 2021 (BRASIL, 2022).

O AVC é a principal causa de incapacidade funcional para as atividades diárias, resultando em um grande número de sobreviventes com sequelas físicas e/ou mentais que comprometem a qualidade de vida. Na Atenção Primária à Saúde, só no ano de 2021, foram mais de 102 mil atendimentos de AVC e 556 atendimentos de reabilitação de acidente vascular cerebral nesse nível de atenção (BRASIL, 2022). A recuperação após um AVC é desafiadora e exige tratamento intensivo e, às vezes, de longo prazo para reabilitar o paciente (Rangel; Belasco; Diccini, 2013; Gagliard, 2009).

A fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação de pacientes que sofreram AVCs, proporcionando-lhes uma nova perspectiva de vida. Os programas aplicados por fisioterapeutas envolvem orientação, ensino e adoção das melhores práticas para adequar e reabilitar os pacientes. A reorganização neural busca recuperar ao máximo as funções sensomotoras em pacientes com lesões neurológicas (Braga; Alvarenga; Mores Neto, 2013).

Dentro do contexto domiciliário, o fisioterapeuta, como profissional de Cuidados de Saúde Primários, desempenha suas funções em equipes multidisciplinares. Isso envolve a avaliação das necessidades fisioterapêuticas, a prevenção e intervenção em áreas funcionalmente deficitárias, especialmente aquelas relacionadas à locomoção, controle postural e funcionalidade respiratória. Além disso, o fisioterapeuta detecta mecanismos compensatórios e avalia aspectos ergonômicos do paciente, da família e dos cuidadores (Joaquim; Avelar; Pieri, 2017).

A inclusão do fisioterapeuta na UBS contribui significativamente para o acesso mais rápido do indivíduo ao tratamento, evitando assim, o aumento da demanda reprimida nos Centros de Referência e, consequentemente, prevenindo o acréscimo do volume e complexidade da atenção em saúde. Esta proposta de inserir o fisioterapeuta na UBS qualifica não apenas o trabalho na saúde, como também, melhora a qualidade de vida das pessoas envolvidas nesse propósito (Cardoso; Mello, 2020).

É essencial reconhecer a relevância da atuação do fisioterapeuta, que desempenha diversos papéis na otimização da qualidade de vida dos indivíduos. As atividades realizadas pelos profissionais incluem orientação postural, exercícios de relaxamento, alongamento,

fortalecimento, caminhadas e atividades físicas moderadas, além de oferecer orientações sobre o posicionamento adequado do mobiliário doméstico, banheiros e dispositivos auxiliares (Freitas *et al.*, 2016).

Os fisioterapeutas desempenham um papel estratégico na elaboração de intervenções que visam otimizar a resistência e a força muscular, melhorar o equilíbrio e aumentar a atividade física. Essas estratégias são cruciais para prevenir a perda exacerbada de cálcio, evitando a deterioração da massa óssea. Além disso, as intervenções fisioterapêuticas contribuem para a melhoria da autoeficácia, do desempenho cognitivo, da memória recente e para superar as limitações de mobilidade enfrentadas pelos idosos (Freitas *et al.*, 2016).

Torna-se imperativo aprimorar e ajustar os serviços de fisioterapia domiciliar, dada a evidente complexidade das morbidades que afetam a população. Além disso, é crucial desenvolver políticas públicas eficazes que abordem de maneira adequada as necessidades de saúde específicas desse grupo. Essas medidas são essenciais não apenas para elevar a qualidade de vida desses indivíduos, mas também para promover um envelhecimento ativo e saudável.

5 CONCLUSÃO

Este estudo, baseado na análise de registros de 36 pacientes submetidos a tratamento fisioterapêutico domiciliar em um município do norte de Minas Gerais, fornece uma visão poderosa do perfil demográfico e clínico desses pacientes. A predominância de pacientes do sexo masculino, casados e com mais de 60 anos destaca a necessidade de programas de fisioterapia domiciliar que atendam a essa população específica.

A identificação das doenças osteomusculares crônicas e do AVC como principais motivos para o tratamento domiciliar é crucial para o planejamento de recursos e estratégias de tratamento. Além disso, a prevalência de fraturas e doenças neurológicas demonstra uma diversidade de condições que desativam a atenção nesse contexto.

A observação dos diferentes graus de limitações na locomoção e da dependência de dispositivos de auxílio enfatiza a importância da personalização dos tratamentos, levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente.

O destaque da fisioterapia motora, incluindo o fortalecimento muscular, melhoria da mobilidade articular e alongamentos, sinalizando a eficácia dessas abordagens na reabilitação

em ambiente domiciliar. Além disso, a inclusão de treinamentos de marcha, equilíbrio e abordagens analgésicas destaca a abrangência dos cuidados oferecidos.

Esses resultados oferecem informações importantes sobre o perfil dos pacientes em tratamento de fisioterapia domiciliar na região do norte de Minas Gerais e destacam a necessidade de abordagens variadas e personalizadas para atender às diferentes demandas e diagnósticos clínicos dos pacientes. Além disso, estabelece uma base sólida para pesquisas futuras que visem a otimização dos cuidados a essa população.

REFERÊNCIAS

BISPO JÚNIOR, José Patrício. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1627-1636, 2010.

BRAGA, Jorge Luiz; ALVARENGA, Regina; MORES NETO, João Mascarenha de. Acidente vascular cerebral. **Ver. Bras Médica**, v.60, n. 3, p. 88-92, 2013. Disponível em: <http://bases.bireme.br/>. Acesso em 11 Nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Prevenção de doenças cardiovasculares na Atenção Primária é tema de destaque em congresso Global Stroke Alliance**. 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/18448#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Sistema,127%2C21%2C%20conforme%20dados%20do>. Acesso em 21/11/2023.

BRASIL. OMS. Organização Mundial de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de rotinas para atenção ao AVC**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARDOSO, Alex Dos Santos; DE MELLO, Alessandro Pedrosa Vieira. Intervenção da fisioterapia na estratégia da saúde da família (esf) na saúde do idoso. **Hígia-revista de ciências da saúde e sociais aplicadas do oeste baiano**, v. 5, n. 1, 2020.

CARNAÚBA, Carla Montenegro Dâmaso *et al.* Caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em atendimento domiciliar na cidade de Maceió, AL, Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 352-362, 2017.

CARREIRA, Eliana. Estágio Realizado No Instituto Português De Reumatologia: Osteoartrose da Anca e do Joelho. **Repository**, 2017.

DA COSTA, Adiele Sousa *et al.* Perfil epidemiológico de idosos brasileiros que buscam tratamento fisioterapêutico: uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, pág. e31101321113-e31101321113, 2021.

DA SILVA, Viviane Carla Rodrigues *et al.* Perfil de idosos atendidos na Fisioterapia em Universidade Federal entre 2009-2019: estudo retrospectivo. **Saúde e Pesquisa**, v. 14, n. 4, p. 767-775, 2021.

DE OLIVEIRA, Josilene Cosmo *et al.* Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos em uma Clínica-Escola de Fisioterapia na Cidade de Maceió-AL. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 6, n. 2, p. 85-94, 2018.

DE SOUZA RODRIGUES, Lizete; SOARES, Geraldo Antônio. Velho, idoso e terceira idade na sociedade contemporânea. **Revista ágora**, n. 4, 2006. Disponível em: www.ufes.br/ppghis/agora. Acesso em: 13 de Outubro de 2023.

DOS SANTOS SILVA, Lhorrana Priscila; MORSCH, Patricia. Os benefícios da fisioterapia nas doenças osteomusculares associadas ao trabalho. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 10, n. 1, p. 183-191, 2019.

FREITAS, Crislainy Vieira *et al.* Avaliação de fragilidade, capacidade funcional e qualidade de vida dos idosos atendidos no ambulatório de geriatria de um hospital universitário. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, p. 119-128, 2016.

GAGLIARDI, Rubens José. Hipertensão arterial e AVC. **ComCiência**, n. 109, p. 0-0, 2009.

GÓIS, Ana Luzia Batista de; VERAS, Renato Peixoto. Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 9, p. 49-62, 2019.

GRANGEIRO, Adriano Filipe Barreto *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico da pessoa idosa em Programas de Fisioterapia Domiciliar. **O Mundo da Saúde**, v. 42, n. 3, p. 656-677, 2018.

JOAQUIM, Andrei Fernandes; AVELAR, Wagner Mauad; PIERI, Alexandre; CENDES, Fernando. Acidente vascular cerebral isquêmico. **Ver. Bras Médica**, v.64, n. 12, p. 06-13, 2017. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/>. Acesso em 11 Nov. 2023.

KNOB, Bruna.; JORGE, Matheus.; ZANIN, Caroline.; VIEIRA, Patrícia.; LIMA, Willian.; WIBELINGER, Lia. Métodos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação do equilíbrio postural em indivíduos com osteoartrite: uma revisão sistemática. **Abcs Health Sciences**, v. 43, n. 1, p.55-60, 2018.

MACENA, Wagner Gonçalves; HERMANO, Lays Oliveira; COSTA, Tainah Cardoso. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **Revista Mosaicum**, v. 15, n. 27, p. 223-238, 2018.

MOURA, Darlei Souza *et al.* Fisioterapia no atendimento domiciliar: enfrentamento e desafios dos profissionais. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 12, n. 39, p. 71-83, 2018.

PADILHA DA ROCHA, Luana *et al.* Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 6, 2020.

PIRES, Fabiana Machado; ARANTES, Ana Paula Felix. Aspectos Relevantes Sobre O Atendimento Fisioterapêutico Domiciliar: Atuação, Contribuições E Dificuldades. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 3, p. e331259-e331259, 2022.

RANGEL, Edja Solange Souza; BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; DICCINI, Solange. Qualidade de vida de pacientes com acidente vascular cerebral em reabilitação. **Acta paulista de enfermagem**, v. 26, p. 205-212, 2013.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SILVA, Daniel Vinícius Alves *et al.* Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019.

SILVA, Daniele Santos *et al.* Intervenções Fisioterapêuticas No Atendimento Domiciliar Em Idosos. **Revista Dissertar**, v. 1, n. 37, 2022.

SILVA, Luzia Wilma Santana da; DURÃES, Argleydsson Mendes; AZOUBEL, Roberta. Fisioterapia domiciliar: pesquisa sobre o estado da arte a partir do Niefam. **Fisioterapia em movimento**, v. 24, p. 495-501, 2011.

SOUZA, Ketyla Regina da Silva. **Atuação do fisioterapeuta na atenção primária do Sistema Único de Saúde no Brasil**. 2021. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Fisioterapia) - Faculdade de Sinop, Sinop, 2021.

SUBTIL, Marina Medici Loureiro *et al.* O relacionamento interpessoal e a adesão na fisioterapia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, p. 745-753, 2011.

TOLEDO, Roberta. BARRETO, Renata. MAGNANI, Rina. Avaliação do equilíbrio, medo de quedas e independência funcional de idosas ativas. **Revista Movimenta**, v. 11, n. 2, p. 164-174, 2018.

APÊNDICES

Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisadora responsável: Profª Fernanda Muniz Vieira

Endereço: R. Montes Claros, 120 - Eldorado, Porteirinha - MG

Fone(s): (38) 3831-2543/ (38) 9.9803-3631/ (38) 9.9216-0337

E-mail: fernandamuniz@favenorte.edu.br

Atenção: Antes de aceitar participar desta pesquisa, é importante que você leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/ procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Analisar o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia domiciliar oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão coletados a partir de prontuários dos pacientes que receberam ou estão recebendo atendimento fisioterapêutico domiciliar oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) durante o período que compreende os anos de 2010 a 2023. Os pesquisadores irão analisar os prontuários selecionados, e com o instrumento próprio de coleta de dados, realizar o levantamento das variáveis de interesse da pesquisa: sexo, idade, estado civil, profissão, diagnóstico cinético-funcional/ Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), níveis de dor mensurados pela Escala Visual Analógica (EVA), sinais vitais, exames complementares, exame físico, anamnese, histórico médico, histórico familiar, doenças associadas, medicamentos e aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como objetivos e condutas adotadas. É importante ressaltar que todas as etapas da pesquisa serão conduzidas com rigor ético e respeito aos princípios de confidencialidade e proteção de dados pessoais. Será garantido o anonimato dos pacientes, evitando a divulgação de informações identificáveis, e todas as informações coletadas serão tratadas de forma sigilosa e utilizadas exclusivamente para os fins da pesquisa.

Justificativa: O atendimento de fisioterapia domiciliar desempenha um papel crucial na melhoria da condição física dos pacientes, abordando questões de mobilidade, controle da dor, prevenção de quedas e oferecendo educação sobre saúde. Os fisioterapeutas que atuam nesse ambiente proporcionam benefícios significativos, como aprimoramento do desempenho físico, restauração e manutenção da função e alívio de sintomas dolorosos. Para alcançar esses resultados positivos, é essencial compreender o perfil dos pacientes atendidos, o que permite uma avaliação precisa da saúde da população em geral. Essa compreensão fornece informações valiosas que orientam as condutas fisioterapêuticas apropriadas. Ao conhecer a situação de saúde de cada indivíduo, os profissionais podem adaptar suas abordagens e intervenções de maneira personalizada, atendendo às necessidades específicas de cada paciente. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar, com a finalidade de fornecer conhecimentos que subsistem o planejamento de novas estratégias de intervenção e prevenção. É relevante ressaltar que há uma carência de estudos atualizados e específicos sobre os pacientes atendidos na fisioterapia domiciliar. A maioria dos estudos existentes é considerada ultrapassada e possui baixo poder estatístico, o que prejudica a obtenção de resultados atualizados e aplicáveis. Portanto, realizar novas pesquisas atualizadas é fundamental para aprimorar os resultados, levando em conta as mudanças contínuas

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisadora responsável: Prof^a Fernanda Muniz Vieira

Endereço: R. Montes Claros, 120 - Eldorado, Porteirinha - MG

Fone(s): (38) 3831-2543/ (38) 9.9803-3631/ (38) 9.9216-0337

E-mail: fernandamuniz@favenorte.edu.br

no perfil populacional e potencializando o impacto positivo do atendimento fisioterapêutico domiciliar na qualidade de vida dos pacientes.

Benefícios: Os resultados deste estudo terão um papel fundamental na caracterização da clientela atendida pela fisioterapia domiciliar no serviço público. Essas informações serão essenciais para melhorar a assistência nessa área de saúde e se tornarão uma fonte valiosa de conhecimento para a comunidade científica, profissionais de saúde e a sociedade em geral. Além disso, os dados coletados permitirão orientar ações de intervenção, impulsionar iniciativas para aprimorar as políticas públicas de saúde no município e identificar áreas que necessitam de maior atenção e investimento. O estudo se tornará um catalisador para o avanço do atendimento fisioterapêutico domiciliar, gerando um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes e no sistema de saúde como um todo, com base em decisões embasadas em dados concretos e otimização dos recursos disponíveis.

Desconfortos e riscos: As atividades propostas neste projeto apresentam riscos mínimos para os participantes da pesquisa, incluindo possibilidade de estigmatização, invasão de privacidade, divulgação de dados confidenciais e perda ou danos físicos aos prontuários. Para minimizar esses riscos, serão adotadas medidas de segurança, como estabelecer restrições no acesso aos prontuários, garantir o sigilo absoluto dos dados, armazenar os documentos de forma segura e cuidadosa, além de assegurar o anonimato dos participantes em todas as etapas do estudo. Essas precauções visam preservar a privacidade e a confidencialidade dos participantes, assegurando a condução ética e responsável da pesquisa.

Danos: Um possível dano na análise de prontuários é a exposição indevida de informações sensíveis dos pacientes, mesmo quando medidas de anonimato são adotadas. Para mitigar esse risco, os pesquisadores adotarão protocolos rígidos de proteção de dados, removendo quaisquer informações identificáveis antes da análise, limitando o acesso apenas aos pesquisadores responsáveis. Além disso, buscaremos a aprovação ética do estudo e utilizaremos técnicas de pseudoanonimização também pode contribuir para proteger a privacidade dos participantes. Essas medidas têm o objetivo de garantir que a análise de prontuários seja conduzida de forma ética e responsável, seguindo os princípios da autonomia, respeito à dignidade humana, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. A pesquisa busca maximizar os possíveis benefícios enquanto minimiza prejuízos, desconfortos e riscos, assegurando também a confidencialidade das informações e evitando possíveis danos aos pacientes envolvidos.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisadora responsável: Prof^a Fernanda Muniz Vieira

Endereço: R. Montes Claros, 120 - Eldorado, Porteirinha - MG

Fone(s): (38) 3831-2543/ (38) 9.9803-3631/ (38) 9.9216-0337

E-mail: fernandamuniz@favenorte.edu.br

obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os participantes, não havendo, assim, previsão de resarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em qualquer momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Prof^a Fernanda Muniz Vieira - (38) 3831-2543/ (38) 9.9803-3631/ (38) 9.9216-0337.

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento.

Dawidson Fernando Neves

Secretário Municipal de Saúde de Mato Verde-MG

Dawidson Fernando Neves
Secretário Municipal de Saúde
Mato Verde - MG

01/08/2023

Data

Fernanda Muniz Vieira

Pesquisadora responsável

Fernanda Muniz Vieira

Assinatura

01/08/2023

Data

Termo Concordância da Instituição– TCI

Mato Verde -MG, 01 de Agosto de 2023.

Ao
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Autorização para realização de pesquisa

Eu, Dawidson Fernando Neves, Secretário Municipal de Saúde de Mato Verde-MG, venho por meio desta informar ao CEP que autorizo a pesquisadora professora Fernanda Muniz Vieira e suas orientandas, Marina Lorena de Freitas e Valdnelly Santos Silva da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT a realizar/desenvolver a pesquisa intitulada “Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais”, após a aprovação da referida pesquisa pelo sistema CEP/CONEP.

Declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Sabemos que nossa instituição poderá, a qualquer fase desta pesquisa, retirar esse consentimento. Também foi garantido, pelo pesquisador acima mencionado, o sigilo e assegurada a privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

Concordamos que os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e/ou revistas científicas, de maneira totalmente anônima.

Colocamo-nos à disposição para qualquer dúvida que se faça necessária.


Dawidson Fernando Neves
Secretário Municipal da Saúde
Mato Verde - MG
Dawidson Fernando Neves

Apêndice B - Termo de Autorização e Compromisso da Instituição Cedente para Uso de Dados

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO CEDENTE PARA USO DE DADOS

Eu, Dawidson Fernando Neves, ocupante do cargo de Secretário Municipal de saúde de Mato Verde-MG, após ter tomado conhecimento do projeto de pesquisa intitulado “Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais” que tem como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia domiciliar oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais, e, para tanto, necessita coletar as seguintes informações da população deste estudo: sexo, idade, estado civil, profissão, diagnóstico cinético-funcional/ Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), níveis de dor mensurados pela Escala Visual Analógica (EVA), sinais vitais, exames complementares, exame físico, anamnese, histórico médico, histórico familiar, doenças associadas, medicamentos e aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como objetivos e condutas adotadas, **autorizo** as pesquisadores Fernanda Muniz Vieira, Marina Lorena de Freitas e Valdnelly Santos Silva a terem acesso às informações desta instituição para a referida pesquisa, referentes aos participantes da pesquisa.

Esta autorização está sendo concedida desde que as seguintes premissas sejam respeitadas: as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto de pesquisa e objetivo acima mencionados; os pesquisadores se comprometem a preservar as informações constantes nos prontuários e/ou demais documentos cedidos, garantindo o sigilo e a privacidade dos sujeitos de pesquisa.

Local e data: Mato Verde-MG, 01 de Agosto de 2023.

Assinatura:


Dawidson Fernando Neves
Secretário Municipal de Saúde
Mato Verde - MG
Dawidson Fernando Neves
Secretário Municipal de Saúde de Mato Verde-MG

Apêndice C – Termos de Compromisso para Utilização de Banco de Dados de Arquivo (Prontuários)

TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)

Nós, pesquisadores abaixo relacionados envolvidos no projeto de pesquisa “Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais” assinaremos esse Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) para a salvaguarda dos direitos dos participantes de pesquisa devido à impossibilidade de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de todos os participantes do estudo.

IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO DE PESQUISA QUE TERÃO ACESSO AOS DADOS COLETADOS

Nome completo (sem abreviação)	CPF
Fernanda Muniz Vieira	114.040.186-62
Marina Lorena de Freitas	116.348.756-21
Valdnelly Santos Silva	121.259.566-16

As informações necessárias ao estudo estão contidas nos prontuários, referentes a arquivos da Secretaria Municipal de Saúde de Mato Verde -MG. Serão analisados dados de indivíduos que receberam ou estão recebendo atendimento fisioterapêutico domiciliar oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do interior do estado de Minas Gerais. Os pesquisadores irão analisar os prontuários selecionados, e realizar o levantamento das variáveis de interesse da pesquisa: sexo, idade, estado civil, profissão, diagnóstico cinético-funcional/ Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), níveis de dor mensurados pela Escala Visual Analógica (EVA), sinais vitais, exames complementares, exame físico, anamnese, histórico médico, histórico familiar, doenças associadas, medicamentos e aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como objetivos e condutas adotadas.

Nos comprometemos em manter a confidencialidade sobre os dados coletados e ao publicar os resultados da pesquisa em encontros ou revistas científicas, os mesmos serão apresentados em conjunto, sem nomes, ou qualquer informação que identifique os participantes e a instituição de origem, conforme nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução do CNS nº 466/2012 e Resolução do CNS nº 510/2016), e na Diretriz 12 das Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (CIOMS/93) e suas complementares.

Nos comprometemos a codificar os dados de identificação do participante ao coletar os dados para nosso instrumento de coleta, para aumentar a confidencialidade e assegurar o anonimato do participante. Os dados serão anonimizados por Fernanda Muniz Vieira por meio de supressão de dados.

Declaramos entender que a integridade das informações e a garantia da confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas estão sob nossa responsabilidade. Também declaramos que não compartilharemos, cederemos ou disponibilizaremos, parcialmente ou integralmente, os dados recebidos ou o banco de dados a pessoas não identificadas neste termo como membros do grupo desta pesquisa.

Estamos cientes do direito do participante da pesquisa a solicitar indenização por dano causado pela pesquisa (por exemplo a perda do anonimato) nos termos da Resolução do CNS nº. 466, de 2012, itens IV.3 e V.7; e do Código Civil, Lei 10.406, de 2002, artigos 927 a 954, Capítulos I, "Da Obrigaçao de Indenizar", e II, "Da Indenização", Título IX, "Da Responsabilidade Civil".

Nos comprometemos com a guarda dos dados, assegurando que estes dados coletados serão mantidos em local seguro por 5 (cinco) anos, sob a nossa responsabilidade, e após o período de guarda serão destruídos. Nos comprometemos também com a utilização dos dados aqui descritos exclusivamente para o projeto de pesquisa acima mencionado e que os mesmos somente serão coletados após a aprovação deste protocolo de pesquisa no Sistema CEP/CONEP. Todo e qualquer outro uso que venha a ser planejado, será objeto de novo projeto de pesquisa, que será submetido à uma nova apreciação no Sistema CEP/CONEP.

Devido à impossibilidade de obtenção do TCLE de todos os participantes, assinaremos esse TCUD para a salvaguarda dos direitos dos participantes.

Porteirinha-MG, 01 de Agosto de 2023

Abaixo segue a lista de assinaturas dos membros da equipe que terão acesso autorizado aos dados, conforme relacionados no quadro acima, comprometendo-se com os termos deste documento.

Nome do membro da equipe	Assinatura
Fernanda Muniz Vieira	<i>Fernanda Muniz Vieira</i>
Marina Lorena de Freitas	<i>Marina Lorena de Freitas</i>
Valdnelly Santos Silva	<i>Valdnelly Santos Silva</i>

**TERMO DE COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS
DE ARQUIVO (PRONTUÁRIOS) – TCUBD**

Título do projeto de pesquisa:	Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia domiciliar em um município do interior do estado de Minas Gerais
Coordenadora da pesquisa:	Fernanda Muniz Vieira
Instituição e Setor dos dados:	Secretaria Municipal de Saúde de Mato Verde-MG Unidade Básica de Saúde (UBS)

Por meio deste documento, certificamos que respeitaremos as disposições éticas e legais brasileiras para o acesso, manipulação, coleta e uso das informações de sigilo profissional para fins científicos, no caso de aprovação do projeto junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – art. 5º, incisos X e XIV;

Código Civil – artigos 20 e 21;

Código Penal – artigos 153 e 154;

Código de Processo Civil – artigos 388, 404 e 448;

Código de Defesa do Consumidor – artigos 43 e 44;

Códigos de Ética de diferentes categorias profissionais, exemplificando a área da saúde:

Código de Ética Médica – CFM (2019) – Cap. XII, artigos 99 a 110; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (2017) – artigos 12,16,17,86,89; Código de Ética Odontológica (2012) – Cap. VI, artigos 14 a 16 e Cap. XVII, artigo 50.

Normas da Instituição quanto ao acesso a prontuários;

Parecer CFM nº 08/2005 e nº 06/2010;

Padrões de acreditações hospitalares do Consórcio Brasileiro de Acreditação, em particular Gl.2 – Gl 1.12;

Resoluções da ANS (Lei nº 9.961/2000) em particular a RN nº 21; Resoluções do CFM – nº 1605/2000 – 1638/2002 – 1639/2002 – 1642/2002.

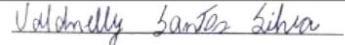
Resoluções do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS: 466/2012 e 510/2016.

Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Sendo assim, firmamos compromisso com o CEP em:

1. Preservar a privacidade dos usuários do serviço (proprietários dos dados da documentação);
2. Utilizar as informações exclusivamente para fins científicos deste projeto de pesquisa;
3. Manter o anonimato das informações e não utilizar iniciais ou outras indicações que identifiquem o participante da pesquisa;
4. Dispor de todo o cuidado necessário para evitar rasuras, dobras, sujeiras ou quaisquer outros danos na documentação durante o seu manuseio e coleta de dados.

Porteirinha/MG, 01 de Agosto de 2023.

Nomes e Assinaturas de todos os pesquisadores:	
Fernanda Muniz Vieira	
Marina Lorena de Freitas	
Valdnelly Santos Silva	

Apêndice D - Instrumento de Coleta de Dados

NOME:	PROFISSÃO:		
IDADE:	SEXO:	ESTADO CÍVIL:	DATA:
CNS:	DATA DE NASC:		
ENDEREÇO:	TELEFONE:		
DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL / CIF:			
EVA:	PA:	FC:	FR:
ANAMNESE:			
HMP:			
DOENÇAS ASSOCIADAS:			
HISTÓRICO FAMILIAR:			
MEDICAMENTOS:			
EXAMES COMPLEMENTARES			
EXAME FÍSICO:			
OBJETIVO			
CONDUTA:			
FISIOTERAPEUTA RESPONSÁVEL:			

Apêndice E - Declaração de Inexistência de Plágio**Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT****Curso de Graduação em Fisioterapia**

Eu, Marina Lorena de Freitas e Eu, Valdnelly Santos Silva Ferreira declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Perfil Dos Pacientes Atendidos Pela Fisioterapia Domiciliar Em Um Município Do Interior Do Estado De Minas Gerais, apresentado ao Curso de Graduação em Fisioterapia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que sermos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 05 de Dezembro de 2023.

Marina Lorena de Freitas

Assinatura legível do acadêmico

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4697834860858291>

Valdnelly Santos Silva

Assinatura legível do acadêmico

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5227853415468626>

Apêndice F - Declaração de Revisão Ortográfica**Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT****Curso de Graduação em Fisioterapia**

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Perfil Dos Pacientes Atendidos Pela Fisioterapia Domiciliar Em Um Município Do Interior Do Estado De Minas Gerais, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelos acadêmicos: Marina Lorena de Freitas e Valdnelly Santos Silva da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha-MG, 05 de Dezembro de 2023.

Professor revisor:

Graduado em:

Especialista em:

Apêndice G - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transferem parcialmente os direitos autorais do manuscrito “Perfil Dos Pacientes Atendidos Pela Fisioterapia Domiciliar Em Um Município Do Interior Do Estado De Minas Gerais”, ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional MatoVerde Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 04 de Dezembro de 2023.

Marina Lorena de Freitas

Nome do acadêmico/autor:Marina Lorena de Freitas
 CPF: 11634875621
 RG: MG-18.083.355
 Endereço: Rua travessa São Mateus , n: 90 , Bairro Alto São João (Mato Verde)
 Contato telefônico: 38998451407
 E-mail:lorenaf_26@outlook.com

Valdnelly Santos Silva

Nome do acadêmico/autor: Valdnelly Santos Silva
 CPF: 12125956616
 RG: 18.971.112
 Endereço: Rua valder Ferreira Mendes n:125 (Mato verde)
 Contato telefônico: 38999776874
 E-mail: valdnellysantoss@gmail.com

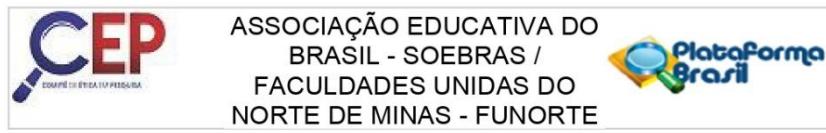
Anuêncio da Orientadora



Prof^a. Ma. Fernanda Muniz Vieira
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

ANEXOS

Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Pesquisador: FERNANDA MUNIZ VIEIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 72941023.3.0000.5141

Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.483.704

Apresentação do Projeto:

Os textos apresentados neste parecer, nos tópicos: "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios", foram retirados, na íntegra, do protocolo de pesquisa submetido à plataforma Brasil pelo pesquisador responsável.

A fisioterapia tem ampliado suas atuações, abrangendo prevenção, assistência e recuperação em saúde. A fisioterapia domiciliar tem crescido em diversos países, incluindo o Brasil, trazendo benefícios como melhora do desempenho físico, restauração da função e redução de sintomas de dor. Esse tipo de atendimento evita deslocamentos e permite tratamentos no conforto do lar, com o apoio da família. Conhecer o perfil dos pacientes é fundamental para fornecer tratamentos personalizados e alcançar resultados positivos na prática fisioterapêutica. Diante disso, o objetivo da pesquisa é traçar o perfil dos pacientes que estiveram em atendimento fisioterapêutico domiciliar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais. O estudo será de caráter documental, descritivo e transversal. Serão coletados dados dos prontuários de pacientes de ambos os性os que passaram ou estão passando por atendimento fisioterapêutico domiciliar nas UBS, no período de 2010 a 2023. Os pesquisadores irão analisar os prontuários selecionados, utilizando um instrumento próprio de coleta de dados. Serão levantadas diversas variáveis, como sexo, idade, estado civil, profissão,

Endereço:	Av. Osmane Barbosa, 11.111	CEP:	39.404-006
Bairro:	JK	Município:	MONTES CLAROS
UF:	MG	Telefone:	(38)2101-9280
		Fax:	(38)2101-9275
		E-mail:	comitedeetica@funorte.edu.br



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA DO
BRASIL - SOEBRAS /
FACULDADES UNIDAS DO
NORTE DE MINAS - FUNORTE



Continuação do Parecer: 6.483.704

documentos e o cuidado ao manuseá-los durante as atividades de pesquisa. Um aspecto crucial é o zelo pelo sigilo dos dados fornecidos. Os pesquisadores assumem o compromisso de manter todas as informações coletadas em sigilo absoluto. Serão adotadas medidas de segurança adequadas para proteger os dados contra acesso não autorizado ou divulgação indevida. Os pesquisadores serão responsáveis por garantir que apenas as pessoas autorizadas tenham acesso aos dados e que essas informações sejam utilizadas exclusivamente para os fins da pesquisa. Além disso, os pesquisadores se comprometem a não publicar o nome dos participantes, nem mesmo as iniciais, ou qualquer outra informação que possa levar à identificação individual. Será mantido o anonimato dos participantes para preservar sua privacidade e confidencialidade. Essas medidas visam garantir a segurança e o bem-estar dos participantes, protegendo sua privacidade e garantindo a integridade dos dados coletados. O objetivo principal é conduzir a pesquisa de forma ética e responsável, minimizando os riscos envolvidos e garantindo a confiança dos participantes no processo de pesquisa.

Benefícios:

Os resultados que serão obtidos neste estudo desempenharão um papel fundamental na caracterização da clientela atendida pelo serviço público de fisioterapia domiciliar. Essa caracterização será de extrema importância, pois oferecerá informações essenciais para a melhoria e o aprimoramento da assistência nessa área específica de saúde. Além disso, os dados coletados se tornarão uma fonte valiosa de informações e conhecimento para a comunidade científica, profissionais de saúde e para a sociedade em geral no futuro. Essas informações poderão ser utilizadas como base para futuras pesquisas, estudos acadêmicos e práticas clínicas relacionadas à fisioterapia domiciliar. Ao contribuir para um entendimento mais profundo das necessidades e características dos pacientes atendidos, os resultados também poderão orientar ações de intervenção e impulsionar iniciativas para o aprimoramento do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no município de Mato Verde, estado de Minas Gerais. Além dos benefícios já mencionados, o estudo terá a capacidade de identificar áreas que requerem maior atenção e investimento, permitindo a proposição de soluções mais apropriadas e eficazes para atender às necessidades da população no futuro. Essa abordagem tornará o estudo um verdadeiro catalisador para o avanço do atendimento fisioterapêutico domiciliar no município, gerando um impacto positivo significativo na qualidade de vida dos pacientes e no aprimoramento geral do sistema de saúde. A compreensão

Endereço: Av. Osmane Barbosa, 11.111

Bairro: JK

CEP: 39.404-006

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)2101-9280

Fax: (38)2101-9275

E-mail: comitedeetica@funorte.edu.br



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA DO
BRASIL - SOEBRAS /
FACULDADES UNIDAS DO
NORTE DE MINAS - FUNORTE



Continuação do Parecer: 6.483.704

diagnóstico cinético-funcional/Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), intensidade de dor pelo paciente medida pela Escala Visual Analógica (EVA), sinais vitais, exames complementares, exame físico, anamnese, histórico médico do paciente, histórico familiar, doenças associadas, medicamentos utilizados e os aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico, como objetivos e condutas adotadas. A análise dos dados será realizada utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 25.0. Os dados serão apresentados em distribuição de frequência e porcentagem. Devido à participação de seres humanos no estudo, ele será submetido ao Comitê de Ética, seguindo rigorosamente os preceitos éticos da resolução 466/2012 e todos os aspectos da bioética serão criteriosamente seguidos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analizar o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia domiciliar oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios apresentados pelo pesquisador, descritos a seguir, estão de acordo com a resolução 466/12.

Riscos:

As atividades propostas neste projeto podem envolver riscos mínimos para os participantes da pesquisa, como a possibilidade de estigmatização, invasão de privacidade, divulgação de dados confidenciais e perda ou danos físicos aos prontuários. No entanto, é importante ressaltar que serão adotadas medidas para minimizar esses riscos. Os pesquisadores irão estabelecer restrições no acesso aos prontuários, limitando-o apenas ao

tempo, quantidade e qualidade das informações específicas necessárias para a pesquisa. Isso significa que apenas os dados relevantes serão coletados e analisados, evitando o acesso desnecessário a informações sensíveis dos

D a t a d e S u b m i s s à o d o P r o j e t o : 1 7 / 1 0 / 2 0 2 3
PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2189998.pdf Nome do Arquivo: Versão do Projeto: 2 73
dePágina Tamanho da Amostra no Brasil: 60 participantes. Além disso, será garantida a não violação e a integridade dos documentos. Os prontuários serão tratados com o máximo de cuidado, evitando qualquer dano físico ou perda de informações durante o manuseio. Serão tomadas precauções, como o

Endereço: Av. Osmane Barbosa, 11.111

Bairro: JK

CEP: 39.404-006

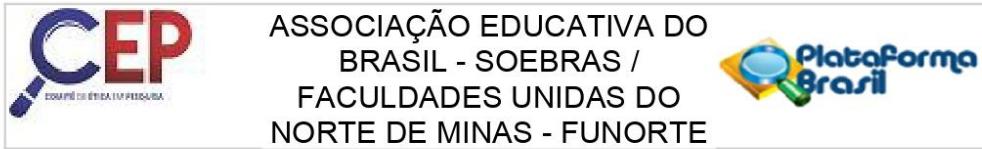
UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)2101-9280

Fax: (38)2101-9275

E-mail: comitedeetica@funorte.edu.br



Continuação do Parecer: 6.483.704

aprofundada dos resultados obtidos proporcionará uma base sólida para a tomada de decisões embasadas em dados concretos, favorecendo a otimização dos recursos e o aprimoramento contínuo da assistência fisioterapêutica domiciliar em benefício de toda a comunidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

É de responsabilidade do pesquisador garantir um local seguro e adequado para a coleta dos dados, onde seja possível manter o sigilo das informações coletadas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos são apresentados, estando de acordo com a resolução 466/12.

De acordo com a Carta Circular nº 003/2011/ CONEP/ CNS, vimos orientar sobre a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE - como instrumento de pactuação entre pesquisadores e sujeitos de pesquisa. Neste sentido, NO ATO DA APRESENTAÇÃO DO TCLE AO PARTICIPANTE, visando maior padronização de procedimento faz se obrigatório a rubrica em todas as páginas deste documento pelo participante de pesquisa ou seu representante e pelo pesquisador responsável - apondo suas assinaturas na última página do referido Termo no momento da coleta de dados. Caso o TCLE tenha mais de uma página, elas devem ser numeradas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O comitê de ética da FUNORTE /SOEBRAS analisou o presente projeto e entendeu que o mesmo está dentro das normas do comitê e das normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da saúde estando o mesmo APROVADO, lembrando ao pesquisador principal da obrigatoriedade de cumprir o cronograma e o envio do relatório final na data prevista. Caso a pesquisa não seja concluída no prazo estipulado, o pesquisador deve enviar o relatório parcial.

Considerações Finais a critério do CEP:

Enviar ao CEP/SOEBRAS o relatório final deste projeto de pesquisa em até 60 dias após o término da pesquisa com base no cronograma de atividades. É de total responsabilidade do pesquisador responsável que a autorização para o início das atividades da pesquisa seja feita somente após o recebimento do parecer de aprovação do CEP, visto que, em situações em que seja constatado que a pesquisa tenha se iniciado sem a aprovação do CEP, os projetos serão reprovados.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	17/10/2023		Aceito

Endereço: Av. Osmane Barbosa, 11.111

Bairro: JK

CEP: 39.404-006

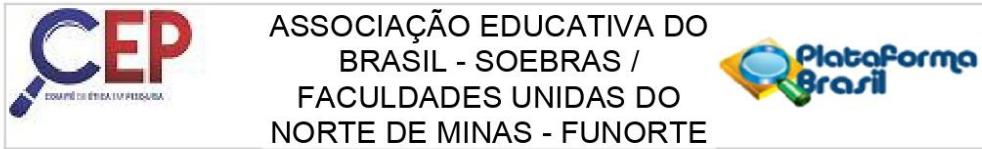
UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)2101-9280

Fax: (38)2101-9275

E-mail: comitedeetica@funorte.edu.br



Continuação do Parecer: 6.483.704

Básicas do Projeto	ETO_2189998.pdf	09:16:57		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.doc	17/10/2023 09:14:07	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	17/10/2023 09:13:28	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	brochura.pdf	17/10/2023 09:13:14	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	03/08/2023 12:06:44	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Justificativa.pdf	03/08/2023 12:00:39	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Orcamento	orcamento.pdf	03/08/2023 11:50:28	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Outros	declaracao.pdf	03/08/2023 11:50:20	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMOS_COMPROMISSO.pdf	03/08/2023 11:48:23	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Outros	TERMO_AUTORIZACAO.pdf	03/08/2023 11:47:45	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TCI_.pdf	03/08/2023 11:47:17	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 04 de Novembro de 2023

Assinado por:
Claudiojanos dos Reis
 (Coordenador(a))

Endereço: Av. Osmane Barbosa, 11.111
Bairro: JK **CEP:** 39.404-006
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)2101-9280 **Fax:** (38)2101-9275 **E-mail:** comitedeetica@funorte.edu.br